

**CUSTOS NO TRANSPORTE ESCOLAR:
UM ESTUDO NA PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BOA VISTA RS,
COMPARAÇÃO ENTRE TERCEIRIZAÇÃO E TRANSPORTE COM FROTA
PRÓPRIA NO TRANSPORTE ESCOLAR?**

Andressa Borella¹

Marcelo Silva²

RESUMO

A educação garantida pela constituição federal tem por objetivo a valorização da educação pública e o aperfeiçoamento da cidadania. Para permitir o acesso à educação o transporte escolar torna-se necessário para o deslocamento dos alunos que residem na zona rural para as escolas localizadas na zona urbana, este estudo tem como objetivo analisar o custo entre a contratação de Transporte Escolar Terceirizado e Próprio na prefeitura municipal de Nova Boa Vista/RS. A metodologia utilizada foi de pesquisa descritiva, qualitativa, estudo de caso, onde os dados foram coletados diretamente na Prefeitura Municipal através de balancetes contábeis, cadernetas de quilômetros rodados, entre outros. O estudo foi realizado de 01/01/2022 a 31/06/2023, onde foi possível identificar todos os custos relacionados ao transporte escolar tanto da frota própria como da terceirizada, também como número de alunos e quilômetros percorridos por dia de cada transportador. A partir dos dados coletados foram feitos quadros comparando cada modalidade onde verificou-se que o transporte terceirizado transportou mais alunos que o próprio nos dois períodos analisados. No que se refere a quilômetros rodados, o transporte terceirizado percorreu mais quilômetros nos dois períodos analisados. No que se refere ao custo por quilômetro rodado, o transporte próprio custou menos nos dois períodos analisados em 2022 foi 0,635 centavos e no primeiro semestre de 2023 foi 0,975 centavos. Assim pode-se concluir que o transporte com frota própria custou menos aos cofres públicos tanto em 2022 quanto nos seis primeiros meses de 2023.

Palavras-chave: Custos; Terceirização, Transporte Escolar.

ABSTRACT

"The education guaranteed by the Federal Constitution aims at the valorization of public education and the enhancement of citizenship. To enable access to education, school transportation becomes necessary for the commute of students residing in rural areas to schools located in urban areas. This study aims to analyze the cost between the hiring of Outsourced and Owned School Transportation in the municipal government of Nova Boa Vista/RS. The methodology used was descriptive, qualitative research, a case study where data were collected directly from the Municipal Government through financial statements, mileage records, among others. The study was conducted from 01/01/2022 to 06/31/2023, where it was possible to identify all costs related to school transportation for both the owned fleet and the outsourced one, as well as the number of students and kilometers traveled per day for each transporter. From the collected data, tables were created comparing each modality, which revealed that the outsourced transportation carried more students than the owned one in both analyzed periods.

¹ Acadêmica do Curso de Administração da Universidade de Passo Fundo campus Sarandi. 190396@upf.br

² Professor Mestre do Curso de Ciências Contábeis da ESAN – UPF - Universidade de Passo Fundo campus Sarandi. marcelo_silva@upf.br

Regarding mileage, the outsourced transportation covered more kilometers in both analyzed periods. As for the cost per kilometer traveled, the owned transportation cost less in both periods analyzed in 2022, being 0.635 cents, and in the first semester of 2023, it was 0.975 cents. Thus, it can be concluded that transportation with its own fleet cost less to the public coffers both in 2022 and in the first six months of 2023.

Key-words: "Costs; Outsourcing; School Transportation

1.0 INTRODUÇÃO

Segundo (Coronado, 2009, p.38), “A contabilidade de custos visa dar suporte ao controle das operações e, ao mesmo tempo, planejar o futuro”.

Coronado (2009) A Contabilidade de Custos é considerada uma ferramenta inestimável para os gestores medir e avaliar custos. Quando utilizado em contexto interno, tem como objetivo apresentar o custo de produtos, clientes, serviços, projetos, atividades, processos e outros dados de interesse dos gestores. A contabilidade gerencial envolve o controle e a tomada de decisões com base em informações da contabilidade financeira e de custos. Para as operações de manufatura, existem dois sistemas de contabilidade de custos: por pedido e por processo.

Andrade (2016) Contabilidade aplicada ao Setor Público é um ramo da ciência contábil que tem como objeto o patrimônio público, sobre o qual deverá fornecer informações aos seus usuários dos atos e fatos e os seus resultados alcançados, nos aspectos de natureza física, financeira, orçamentária e econômica, levando em consideração a evidenciação de todas as mutações ocorridas nos processos da gestão, a prestação de contas e o suporte para a tomada de decisão e para o controle social.

Para Di Pietro (2012) a Terceirização, é uma das formas de privatização definida em termos amplos que a administração pública tem utilizado. No sentido mais restrito do termo privatização abrange todas as formas de buscar a redução do tamanho de um país, podendo abranger diversos ramos da administração pública, realizando diversos tipos de ajustes para buscar cooperação Contratos que envolvem a prestação de serviços por meio de terceirização, convênios, gestão contratos ou cláusulas de cooperação do setor privado.

Santos (2014) afirma que a Terceirização está relacionada à escolha organizacional entre “fazer” e “comprar” e “é uma alternativa à integração vertical”. Perceba que essas pessoas tomam decisões todos os dias. É natural decidir entre fazer você mesmo ou comprar algo pronto. Acontece que em qualquer processo de tomada de decisão é importante considerar tanto os aspectos negativos quanto os positivos das diretrizes a serem seguidas.

Santos (2014) declara que embora as vantagens da Terceirização sejam amplamente divulgadas no país, assim como é uma solução para problemas organizacionais, como qualquer processo de tomada de decisão, deve ser analisada sob os critérios da competitividade. A escolha da terceirização é uma “decisão estratégica que deve considerar cuidadosamente todos os aspectos de curto, médio e longo prazo”. Aspectos que envolvem o ambiente e a estrutura do mercado podem complicar ou até mesmo dificultar a decisão de terceirização.

Murakami (2021) O Orçamento Público é um dos elementos básicos para o país realizar as atividades financeiras e é a essência do direito fiscal. Contudo, além das questões financeiras, existem também implicações políticas, econômicas, administrativas, jurídicas e contabilísticas. O aspecto político permeia as decisões tomadas perante o coletivo, que são tomadas no interesse dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, por isso é necessária a harmonia entre eles.

O transporte escolar oferecido nos últimos anos pela Prefeitura Municipal de Nova Boa Vista foi predominantemente feito com frota própria municipal. Hoje o município conta com 9 rotas de transporte escolar sendo quatro terceirizadas e cinco próprias.

Hoje não existe nem um cálculo detalhado de custo que possibilitem a comparação dos quatro transportes terceirizados e os cinco transportes próprios de acordo com cada rota.

Assim, o problema que embasou a pesquisa é: **Qual é o custo entre a contratação de Transporte Escolar Terceirizado e com Frota Própria na prefeitura municipal de Nova Boa Vista/RS?**

Para tanto, o objetivo deste trabalho é analisar o custo entre a contratação de Transporte Escolar Terceirizado e Próprio na prefeitura municipal de Nova Boa Vista/RS.

Este é um tema interessante a ser estudado, pois permitirá que se tenha um levantamento exato de todos os custos exatos envolvidos no transporte escolar. Assim possibilitando o município fazer um comparativo entre o transporte terceirizado e o feito com frota própria, permitindo uma comparação de custos entre os dois, buscando a minimização das despesas, resultando em economia aos cofres públicos.

A finalidade da presente pesquisa é mostrar dados reais na qual a administração pública, possa se basear para tomar uma decisão mais assertiva. Mas também não deixando de atender as demandas já existentes, exigidas por órgãos de fiscalização externos, que costumeiramente realizam trabalhos de auditoria junto a administração verificando a eficiência e qualidade dos serviços prestados, juntamente com a economia dos recursos.

Com base nos resultados alcançados será possível a alteração ou não do modo de transporte ofertado pelo município, na medida como se achar necessária, desta forma também será possível minimizar os custos do transporte na medida que se conhecerá as variáveis com maior e menor custo aos cofres públicos.

Após a introdução, este artigo está organizado expondo primeiramente a leitura sobre custos comparando as teorias dos autores, será feito uma pesquisa dos custos fixos e variáveis dentro do transporte escolar municipal. Por fim será feito a análise no qual possibilitará uma conclusão na viabilidade ou não da terceirização do transporte escolar municipal.

2.0 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A seguir apresenta-se a revisão de literatura que aborda a base teórica utilizada para o desenvolvimento da pesquisa.

2.1 CONTABILIDADE DE CUSTOS

A Contabilidade de Custos tem uma grande importância, pois auxilia a contabilidade em ter maior controle financeiro, assim os gestores conseguem acompanhar mais de perto os gastos, o que pode ser melhorado ajudando na tomada de decisões buscando diminuir o custo e aumentando a lucratividade.

Martins (2010) A contabilidade de custos é composta por duas funções relevantes: o auxílio ao controle e ajuda nas tomadas de decisões. No que se refere ao controle, sua mais importante missão é oferecer dados para o estabelecimento de padrões, orçamentos e outras formas de previsão em um estágio instantaneamente seguinte, acompanhar verdadeiramente o acontecido para comparação com os valores anteriormente definidos. No que diz respeito à decisão, seu papel é de suma importância, pois consiste na sustentação de informações sobre valores relevantes que dizem respeito às conclusões de curto e longo prazo sobre normas de

introdução ou corte de produtos, administração de preços de venda, opção de compra ou produção etc.

Existem algumas nomenclaturas e terminologias que ajudam no melhor entendimento em custos. A seguir segue algumas das principais nomenclaturas e terminologias.

Gasto: segundo (Bornia, 2010, p.15), Gasto é o “valor dos insumos adquiridos pela empresa, independentemente de terem sido utilizados ou não”.

Desembolso: segundo (Alves, 2013, p.11), o desembolso é “saídas de dinheiro do caixa ou das contas bancárias das empresas”, ou seja, entrega a terceiros de parte dos numerais das empresas.

Investimento: Martins (2018) Investimento é despesa ativada em função da vida útil ou de benefícios atribuíveis ao futuro ou certo período de tempo. Todas as imolações ocorridas pela compra de bens ou serviços (gastos) que são “armazenados” nos Ativos da empresa para baixa ou amortização quando for vendido, de seu gasto, de sua ocultação ou de seu menosprezo são especificamente chamados de investimentos.

Despesa: Bornia (2010) diz que despesa é a quantidade de matéria prima consumida para um bom desempenho da empresa que não consta na fabricação. Diz respeito às atividades fora da esfera de produção normalmente sendo separada por áreas de atuação como administrativa, comercial e financeira, entretanto, os gastos são diferenciados dos custos de fabricação por de fato estarem atrelados com a administração geral da empresa e a comercialização do produto.

Perda: Martins (2018) perda é bem ou serviço consumido de forma irregular e impensada. Não deve ser atrelada a despesa ou custo, por sua característica de anormalidade e involuntariedade; não é um sacrifício feito com intenção de obtenção de receita. Exemplos comuns: perdas com incêndios, obsolescência de estoques etc.

Custo: Segundo (Martins, 2010, p.25), custo é “gasto relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços”. Martins (2018) custo é um gasto, porém reconhecido como tal, isso é, como gasto, na hora na funcionalidade dos fatores de produção (bens e serviços), para a fabricação de um produto ou execução de um serviço. Exemplos: a matéria-prima foi um gasto em sua aquisição que imediatamente se tornou investimento, e assim ficou durante o tempo de sua Estocagem; no momento de sua utilização na fabricação de um bem, surge o Custo da matéria-prima como parte integrante do bem elaborado. Este, por sua vez, é de novo um investimento, já que fica ativado até sua venda.

Os custos para fins de formação e relatórios gerenciais, devem ser classificados em: fixos e variáveis, que se referem ao volume de produção em diretos e indiretos que estão relacionados à apropriação do produto.

Custos Fixos: Santos, Marion e Segatti (2009) afirmam que custos fixos são os que permanecem absolutos em termos fixos e de valor, apesar do resultado de produção respeitando a pausa de tempo necessária. Na maioria das vezes são derivadas da posse de ativos e da rapidez a qual conseguem produzir quando há necessidade. Por isso, são conhecidos como custos de capacidade. Alguns exemplos são a depreciação de instalações, benfeitorias e máquinas agrícolas, seguro de bens, salários de técnicos rurais.

Para Martins (2010) não existe custo ou despesa eternamente fixos; para ele todos são fixos dentro de certos limites de variação na ocupação que as tange, que depois de algumas variáveis, aumentando aos poucos não de uma maneira exata, mas sim equilibrada, expandindo um “degrau” por vez.

Custos Variáveis: Martins (2010) relata que na maioria das organizações só existe um custo que é de fato variável que é a matéria prima. Mas podendo que em algumas organizações

não seja de fato igual com a produção, um exemplo que podemos utilizar é que em certas indústrias têm perdas no processamento da matéria-prima que, quando o volume produzido é baixo, são altas, tendendo a diminuir percentualmente quando a produção cresce.

Dutra (2017) são definidos como custos variáveis os custos que se alteram conforme a necessidade/volume de produção, pois quanto mais se produzir em certo período de tempo maior será o custo variável de produção, e quanto menor for produzido no período menor será o custo variável alguns exemplos de custos variáveis são: matéria-prima, mão de obra direta, combustíveis de máquinas, energia elétrica de acionamento de máquinas de produção força, depreciação pelo método de unidades produzidas.

Custos Diretos: Dutra (2017) são chamados de custos diretos aqueles bens e serviços que estão atrelados a um órgão no momento do ocorrido, podendo assim ser apropriados a somente um produto ou somente um serviço. Sendo mais direto os custos diretos podem ser atrelados diretamente a função de acúmulo de custos. Um exemplo que pode ser citado como custos diretos e a matéria-prima direta e mão de obra direta, pois os próprios títulos indicam a classe a que pertencem, além de outros custos que podem ser enquadrados nesta classe.

Padoveze (2010) Custos diretos são os custos que conseguem ser materialmente especificados num ramo privado sob consideração. Assim, se o que está sob consideração é uma linha de mercadorias, então os materiais e a mão de obra envolvidos em sua manufatura seriam ambos custos diretos.

Custos Indiretos: Dutra (2017) são considerados custos diretos aqueles custos aos quais não podem ser atrelados diretamente a somente um bem ou tarefa na hora do registro. Eles acontecem geralmente em uma equipe de atividades ou órgão, ou na empresa num geral, sem chances de pertinência direta a cada função de acumulação de custos no momento de sua ocorrência. O custo indireto está presente em todas ou em várias das funções simultaneamente, sem possibilidade de segregação da parcela que está encarregado a cada uma das funções quando de sua aplicação.

Padoveze (2010) os custos fixos são por exemplo os gastos industriais que não podem ser distribuídos de forma clara e sucinta aos produtos ou a outra área ou atividade operacional, e se atribuídos aos produtos, serviços ou departamentos, será através de critérios de distribuição ou alocação.

Também temos os custos mistos, eles são chamados assim pois são formados por custos fixos e variáveis.

Custos mistos: Dutra (2017) são considerados custos mistos aqueles compostos por custos fixos e variáveis caracterizados por englobar o custo total já que este é a somatória dos dois. A distinção é que este engloba vários custos agrupados como variáveis e outros vários classificados como fixos, o custo misto é um único custo que possui as parcelas fixa e variável. Um exemplo é o aluguel de uma copiadora, cujo valor é fixo até determinado número de cópias e, a partir desse número, passa a variar em função do número de cópias tiradas

Custos Patrimoniais: Depreciação, Exaustão e Amortização: Crepaldi (2019) Depreciação, ocorre quando for correspondente à perda do valor dos direitos que têm por objeto bens físicos sujeitos a degradação ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência. Aplica-se somente aos bens tangíveis. Exemplos: máquinas, equipamentos etc.

Crepaldi (2019) A amortização, corresponde à perda do valor do capital investido na aquisição de direitos de posse industrial ou comercial ou qualquer outro com duração fixada, ou cujo objeto seja bens de utilização por prazo legal ou controlado, aplica-se somente aos bens intangíveis. Exemplos: marcas e patentes.

Crepaldi (2019) Exaustão, corresponde à perda do valor, proveniente da exploração, de direitos cujo objeto sejam recursos minerais ou florestais, ou bens aplicados nessa exploração. Aplica-se somente aos recursos naturais exauríveis. Exemplos: reservas florestais, petrolíferas etc.

De acordo com os autores acima citados a Contabilidade de Custos é uma área muito importante para o bom andamento da administração pública, assim conseguindo gerir cada vez melhor os recursos que muitas vezes são escassos.

2.1.1 Métodos de Custeio

Métodos de custeio e a maneira de como as empresas agrupam os custos para fins de contabilização, de ferramentas para tomada de decisões e para a formação do preço de venda dos seus produtos.

Custeio Variável ou Direto: Martins e Rocha (2015) custeio Variável consiste como sendo dos produtos unicamente seus custos variáveis, somente eles. Todos os custos fixos, inclusive os identificáveis com os produtos (custos fixos diretos), são descontados no final do período corrente.

Santos, Marion e Segatti (2009) é considerado custeio variável apenas os custos resolvidos de produção, ou seja, mão de obra direta, máquinas diretas e insumos agrícolas. Os custos fixos neste caso serão considerados como despesas correntes e debitados diretamente nos resultados. Por esse motivo não é aceito pela legislação fiscal vigente, podendo ser utilizado somente na apuração de resultados gerenciais.

Custeio por Absorção: Martins e Rocha (2015) Custeio por absorção é o tipo de custeio que confere os custos fixos as mercadorias um de seus gêneros, também é despesas fixas de administração e de vendas. É considerado custeio por absorção pois, sob a sua visão o custo dos bens e serviços produzidos deve absorver, além dos custos variáveis, também os fixos, e até no limite os gastos fixos de administração geral. Portanto, todos os métodos de custeio que atribuem custos fixos aos produtos pertencem a esta classe denominada como custeio por absorção.

Santos, Marion e Segatti (2009) custeio por absorção são custeados pela contabilidade de custos tradicional, a fim de medir em moeda corrente o volume dos produtos finalizados ou ainda em análise e, ao fim de um exercício ou intervalo de tempo (mês, trimestre, semestre), apurar o resultado contábil da empresa.

Dessa forma vale ressaltar o quanto é importante saber quais são os custos fixos e variáveis, quais são os custos diretos e indiretos para um bom gerenciamento da entidade.

2.2 RELAÇÃO CUSTO/VOLUME/ LUCRO

O objetivo de aplicar e de analisar o Custo/Volume/Lucro é um estudo financeiro que demonstra a taxa de lucratividade da empresa sobre o aspecto da produção, ou seja, é uma análise que demonstra a lucratividade do negócio baseado no volume produzido e o montante de custos totais necessários para a produção de determinado lucro.

Sardinha (2013) pode se afirmar que uma das análises mais relevantes em um negócio é a de custo-volume-lucro, pois se conseguir conhecer o comportamento dos custos do produto, a análise permitirá que o estudo seja feito no lucro se ocorrer variação no volume de vendas. Ou antecipar qual será o volume de vendas preciso para que o lucro do negócio seja \$ X. Ou, o preço que deve ter o produto, dados o volume de operação em unidades e o lucro desejado.

Wernke (2005) complementa que analisar o custo/ volume/lucro possibilita antecipar a consequência, no lucro do período ou no resultado projetado, de alterações previstas no volume vendido em relação à quantidade, nos preços de venda vigentes como descontos ou aumentos e nos valores de custos e despesas que podem ser tantos fixos, como variáveis.

Recomenda-se que a empresa/ entidade, sendo pública e/ ou privada sempre mantenha alinhado o custo/volume/lucro, para saber o quanto gasta com cada produto, podendo assim fazer um melhor gerenciamento da empresa.

2.2.1 Margem de Contribuição e Ponto de Equilíbrio

Aponta que a Margem de Contribuição é importante na fórmula do ponto de equilíbrio porque indica com precisão se a receita total de uma empresa é suficiente para cobrir despesas e ainda gerar lucro.

Santos, Marion e Segatti (2009) a margem de lucro facilita ver a verdadeira finalidade dos custos variáveis na tarefa, tais como mostrar as perspectivas de competição entre as várias atividades desenvolvidas na empresa. É utilizado a mesma para medir a eficiência na funcionalidade dos recursos diretos, sendo que para determiná-la diminuem-se da Receita Bruta os custos e despesas variáveis.

Fontoura (2013) para analisar o ponto de equilíbrio é importante para a empresa no que diz respeito ao planejamento do lucro, possibilitando manter ou até mesmo melhorar os resultados operacionais obtidos em um certo período. Ponto de equilíbrio, do inglês break-even-point, é a nomenclatura utilizada nas empresas, principalmente na área da contabilidade, onde o total das receitas é igual ao total das despesas. Nesse ponto o resultado, ou lucro final, é igual a zero.

Sardinha (2013) completa que uma das vantagens em usar o ponto de equilíbrio é gerar sensibilidade ao risco, desta maneira, o gestor que conhece a sua sustentação de custo, conseguirá ter uma provisão de vendas assim conseguindo calcular os indicadores necessários com maior facilidade.

Por sua vez, é muito importante achar o ponto de equilíbrio da empresa, pois assim será possível mensurar se a sua receita será necessária para cobrir com suas obrigações e ainda gerar lucro.

2.3 CONTABILIDADE PÚBLICA / ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A Contabilidade Pública é a área responsável por registrar, controlar e produzir demonstrações orçamentárias e dar suporte às atividades da administração pública. As suas atividades também apoiam o setor financeiro e o controle de bens públicos.

Andrade (2017) A contabilidade pública possibilita o controle e a análise dos atos e fatos administrativos e econômicos operados no patrimônio de um ente público, proporcionando a geração de dados, variações e resultados sobre a elaboração dos lucros por sua administração e seus usuários. Seus dados possibilitam o rastreamento permanente da situação do órgão, da sua gestão englobando o início, meio e fim. A contabilidade pública é importante pois permite ter um melhor controle, permite o melhor atendimento dos objetivos conseguindo analisar se estão sendo tomadas as decisões corretas. A contabilidade está diretamente relacionada com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e com as normas contábeis direcionadas ao controle patrimonial de entidades do setor público.

Kohama (2012) contabilidade pública é a ciência que estuda o patrimônio à disposição das empresas, em vários aspectos estáticos em suas diversidades, para expor, por meio de fórmulas acertadamente deduzidas, os efeitos da administração sobre a formação e a distribuição dos créditos.

Kohama (2012) pode se destacar que os principais objetivos da contabilidade pública são: captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações orçamentárias, financeiras e patrimoniais das entidades de direito público interno, ou seja a união, Estados, Distrito Federal e municípios, através de metodologia especialmente concebida para tal, que se utiliza de contas escrituradas segundo normas específicas que constituem o sistema público.

Dessa forma vale ressaltar o quanto é importante a gestão pública e a contabilidade andarem lado a lado assim possibilitando uma melhor gestão dos recursos.

2.3.1 Diferença entre Contabilidade Pública e Contabilidade Privada

Tendo em vista a Contabilidade Pública e voltada para os atos e fatos administrativos na esfera pública. Já a contabilidade privada, por sua vez, é responsável por gerenciar as contas e orçamento de empresas privadas, e possui como aquelas regras / normativas específicas.

Andrade (2017) Ainda que exista uma certa proximidade nos conceitos da contabilidade pública e da contabilidade privada, podemos traçar aquela que tem maior diferença entre ambas a contabilidade particular e a contabilidade dos órgãos públicas, ou seja, na contabilidade particular, pode-se fazer tudo aquilo que a lei não proíbe, enquanto na contabilidade de órgãos públicos, só pode fazer aquilo que seja determinado em leis próprias ou permitido pelos órgãos fiscalizadores um exemplo na contabilidade pública é só pode se iniciar uma obra se a mesma já estiver incluída no orçamento e for condizente com o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e o Plano Diretor, além de respeitar o código de obras e o de posturas do município.

Assim podemos observar que a Contabilidade Privada é voltada para pessoas e empresas particulares, já a contabilidade pública é voltada ao governo e as entidades públicas diversas.

2.4 TERCEIRIZAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA

A Terceirização pode ser entendida como uma técnica administrativa que transfere atividades não essenciais de uma organização para uma empresa especializada na prestação de serviços. Na Administração Pública, um dos motivos para que isso ocorra é evitar o crescimento excessivo da máquina administrativa e buscar eficiência e especialização em suas atividades últimas.

Para Martins (2007) Autorizar a terceirização de serviços públicos pode, em primeiro lugar, levar a casos de corrupção, principalmente porque não há concurso público. Contudo, não podemos esquecer que haverá concorrência aberta para contratação de serviços. Contudo, os países também podem beneficiar da subcontratação porque as atividades subcontratadas podem ser atribuídas a outros que estão mais aptos a prestar serviços que não são necessários e podem ser prestados a um custo inferior por outros que estão mais aptos a prestar serviços. Uma forma de reduzir o déficit nacional e racionalizar o orçamento.

Para Di Pietro (2012) a terceirização é uma das formas de privatização definida em termos amplos que a administração pública tem utilizado. Amplo O sentido mais restrito do termo privatização abrange todas as formas de buscar a redução do tamanho de um país, podendo

abranjer diversos ramos da administração pública, realizando diversos tipos de ajustes para buscar cooperação Contratos que envolvem a prestação de serviços por meio de terceirização, convênios, gestão contratos ou cláusulas de cooperação do setor privado.

Pode-se concluir o quanto é necessário ter cuidado na hora da Terceirização na administração pública, para não ser considerado como uma troca de favor ou até mesmo um jeito de desviar dinheiro.

3.0 METODOLOGIA

Neste capítulo, aborda-se a metodologia utilizada no desenvolvimento da pesquisa.

Para (Diehl; Tatim, 2004. p. 47) “a metodologia pode ser definida como o estudo e a avaliação dos diversos métodos, com o propósito de identificar possibilidades e limitações no âmbito de sua aplicação no processo de pesquisa científica.

Este tópico destina-se a ilustrar a estrutura do estudo que está sendo realizado na área de custos buscando auxiliar a gestão municipal, fornecendo dados que sejam úteis para um melhor controle e planejamento do transporte escolar municipal

Sobre o objeto do estudo ele está classificado como Descritivo, que tem como objetivo a descrição das características de uma determinada população ou fenômeno, para (Diehl e Tatim, 2004. p. 54) “pesquisa descritiva é quando se utiliza de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como questionário e observação sistemática”.

Conforme a descrição do problema ela está classificada como qualitativa tendo em vista que os dados serão coletados de forma direta na prefeitura municipal. Para Diehl e Tatim (2004) pesquisa qualitativa pode ser descrita com a complexidade de um determinado problema e a interação de determinadas variáveis, compreender e classificar os processos dinâmicos vivenciados por grupos sociais, contribuir para o processo de mudança de um determinado grupo e permitir uma compreensão mais profunda das especificidades dos indivíduos.

Segundo os procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa de Estudo de Caso, que tem por finalidade apurar os custos efetivos entre a contratação de transporte escolar terceirizado e próprio na prefeitura municipal de Nova Boa Vista/RS.

Para (Diehl e Tatim, 2004. p. 61) “estudo de caso caracteriza pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante os outros delineamentos considerados”.

Para realização da pesquisa também foram selecionadas as variáveis do estudo para (Marconi e Lakatos, 2021. p. 29) argumentam que “todas as variáveis que possam interferir ou afetar o objeto em estudo devem ser não só levadas em consideração, mas também devidamente controladas, para impedir comprometimento ou risco de invalidar a pesquisa”.

4.0 ANÁLISE DE DADOS

Neste capítulo serão tratados assuntos referentes à análise dos custos do transporte escolar terceirizados, e do transporte escolar efetuado com frota própria, este comparativo será realizado no ano de 2022 e no primeiro semestre de 2023.

4.1 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE NOVA BOA VISTA

O município de Nova Boa Vista foi criado por meio da Lei Estadual nº 9608/92 de 20 de março de 1992, tendo se emancipado dos municípios de Sarandi e Chapada. Conta, atualmente, com uma população de 2.042 habitantes (Censo IBGE 2022), constituída, em sua maioria, por descendentes de europeus, predominantemente alemães e italianos. Merece destaque o fato de que, desta população, 70,51 por cento residem no meio rural e 29,49 por cento residem no perímetro urbano.

Nova Boa Vista está 332,6 quilômetros distante de Porto Alegre – Capital do Estado. Com uma área de 94.238 quilômetros quadrados, confronta com os municípios de Barra Funda, ao norte; Almirante Tamandaré do Sul, ao Sul; Sarandi ao Leste e com o município de Chapada ao Oeste.

A Política de Transporte Escolar é importante para permitir o acesso dos alunos às escolas porque é um direito dos alunos e um dever do Estado nas suas diferentes áreas, propondo programas específicos que visam prestar apoio financeiro aos municípios que são as entidades que implementam esta política entre a população.

A distribuição dos recursos destinados à manutenção do transporte escolar é realizada de forma descentralizada, porém, os recursos repassados através dos programas existentes nas esferas federal e estadual representam um valor muito inferior aos custos totais do transporte escolar, cabendo aos municípios aplicarem a maior parte do valor consumido.

4.2 DADOS DO TRANSPORTE ESCOLAR TERCEIRIZADO

O transporte escolar do município de Nova Boa Vista é realizado uma parte com frota terceirizada e outra parte com frota própria. O transporte escolar é assegurado em lei, possibilitando aos alunos o acesso à escola principalmente dos alunos que moram em áreas mais distantes.

A Linha Terceirizada é contratada através de processo licitatório de pregão presencial menor preço por item, assim depois da homologação é feito contrato onde estabelece preço por quilômetro rodado, características dos veículos e quantidade de passageiros em cada um. E também é feito um decreto executivo onde estabelece a linha que cada empresa vencedora deve fazer, assim como horário de saída e chegada prevista na escola.

Hoje, Nova Boa Vista conta com duas escolas: Escola Municipal de Ensino Fundamental Santos Anjos com ensino infantil (pré e creche) e ensino fundamental. E a Escola de Ensino Médio Antônio Mathias Anschau, ambas situadas na área urbana. A maioria dos alunos utiliza transporte para chegar até a escola.

Abaixo apresenta-se no Quadro nº 01 – Custos do Transporte Escolar Terceirizado, como segue abaixo:

Quadro nº 01 - Custos do Transporte Escolar Terceirizado no Ano Letivo 2022

Transportador	Linha	Km/ diário	Custo por km rodado	Dias letivos	Km rodados no ano	Custo total dos serviços no ano
A	1	86,9	R\$ 5,27	200	17.380	R\$ 91.592,60
B	4	114,8	R\$ 5,29	200	22.960	R\$ 121.458,40
C	7	116,4	R\$ 5,27	200	23.280	R\$ 122.685,60
D	8	119,2	R\$ 5,27	200	23.840	R\$ 125.636,80
TOTAL		437,3			87.460	R\$ 461.373,40

Fonte: Elaborado pela Autora com dados do Município de Nova Boa Vista.

O quadro acima apresenta as linhas licitadas no qual foi feito contrato da administração pública com o vencedor do certame licitatório, sendo que cada linha pertence a uma localidade do interior do município.

O quadro acima mostra que no ano de 2022 o transporte escolar utilizado apenas em dias letivos, contratado pela administração pública municipal onera os cofres públicos um montante de 461.373,40 mil reais, percorrendo 437,3 quilômetros por dia totalizando 87.460 quilômetros no ano todo.

A coluna onde são apresentados o Transportador, cada letra representa o transportador / fornecedor vencedor do certame, já onde diz respeito à linha (coluna) cada uma equivale a uma localidade do interior, no ano de 2022 foram transportados 117 alunos em todas linhas terceirizadas.

Abaixo apresenta-se o Quadro nº 02 – Custo do Transporte Escolar Terceirizado, referente ao semestre 01 de 2023, como segue:

Quadro nº 02 - Custo do Transporte Escolar Terceirizado- Primeiro Semestre de 2023

Transportador	Linha	Km/ diário	Custo por km rodado	Dias letivos	Km rodados semestre	Custo total dos serviços no semestre
A	1	88,5	R\$ 6,90	100	8.850	R\$ 61.065
B	4	114,8	R\$ 6,45	100	11.480	R\$ 74.046
C	7	87,3	R\$ 6,90	100	8.730	R\$ 60.237
D	8	119,2	R\$ 6,25	100	11.920	R\$ 74.500
TOTAL		409,8			40.980	R\$ 269.848

Fonte: Elaborado pela Autora com dados do Município de Nova Boa Vista.

O quadro acima demonstra que no primeiro semestre de 2023 o transporte escolar utilizado apenas em dias letivos, contratado pela administração pública municipal onera os cofres públicos um montante de 269.848 mil reais, percorrendo 409,8 quilômetros por dia totalizando 40.980 quilômetros no período analisado.

Onde se refere a transportador cada letra (coluna transportador) equivale a um fornecedor vencedor do certame, já onde diz respeito à linha (coluna) cada uma equivale a uma localidade do interior, no primeiro semestre de 2023 foram transportados 117 alunos em todas linhas terceirizadas.

No ano de 2023 houve um aumento no valor dos quilômetros rodados devido o novo processo licitatório, mesmo havendo a possibilidade de fazer um aditamento de contrato a administração pública municipal opta por todo ano fazer um processo licitatório novo. Nota-se que no ano de 2023 houve uma diminuição de 27,5 quilômetros por dia, porém continuou com os 117 alunos.

Abaixo apresenta-se o Quadro nº 03 - Referente ao Valor Gasto por Aluno Dia/Ano com o Transporte Terceirizado nos 200 dias letivos de 2022, como segue:

Quadro nº 03 - Demonstra o Custo por Aluno Dia/Ano de 2022

Transportador	Número de Alunos	Custo Por Aluno Dia	Custo Por Aluno Ano	Custo Total
Transportador A Linha 1	21	R\$ 21,8077	R\$ 4.361,55	R\$ 91.592,60
Transportador B Linha 4	30	R\$ 20,2430	R\$ 4.048,61	R\$ 121.458,40
Transportador C Linha 7	28	R\$ 21,9081	R\$ 4.381,62	R\$ 122.685,60

Transportador D Linha 8	38	R\$ 16,5311	R\$ 3.306,2315	R\$ 125.636,80
Total	117			R\$ 461.373,40

Fonte: Elaborado pela Autora com dados do Município de Nova Boa Vista.

O Quadro acima demonstraram o valor que cada aluno custa aos cofres públicos, por dia e por ano nos 200 dias letivos de 2022 algumas linhas custam menos por serem mais perto da cidade, assim o transportador tendo que andar menos quilômetros para buscá-los, levando em conta que as linhas terceirizadas fazem apenas o transporte do interior ficando a cargo do transporte próprio o transporte dos alunos da zona urbana da cidade.

Abaixo apresenta-se o Quadro n° 04 - Referente ao Valor Gasto por Aluno Dia/Ano com o Transporte Terceirizado nos 100 dias letivos de 2023, como segue:

Quadro n° 04 - Demonstra o Custo por Aluno nos Primeiros Seis (6) meses de 2023

Transportador	Número de Alunos	Custo Por Aluno Dia	Custo Por Aluno Ano	Custo Total
Transportador A Linha 1	21	R\$ 29,0785	R\$ 2.907,857	R\$ 61.065
Transportador B Linha 4	30	R\$ 24,682	R\$ 2.468,20	R\$ 74.046
Transportador C Linha 7	28	R\$ 21,5132	R\$ 2.151,3214	R\$ 60.237
Transportador D Linha 8	38	R\$ 19,6052	R\$ 1.960,5263	R\$ 74.500
Total	117			R\$ 269.848

Fonte: Elaborado pela Autora com dados do Município de Nova Boa Vista.

O Quadro acima demonstra o valor que cada aluno custou aos cofres públicos, por dia ou seja nos 100 primeiros dias letivos de 2023, algumas linhas custam menos por serem mais perto da cidade, assim o transportador tendo que andar menos quilômetros para buscá-los, levando em conta que as linhas terceirizadas fazem apenas o transporte do interior ficando a cargo do transporte próprio o transporte dos alunos da zona urbana da cidade.

Pode-se notar um aumento no custo por aluno dia comparando o ano de 2022 com o de 2023 exceto no transportador C referente a linha 7 que houve uma diminuição do custo por aluno dia passou de 21,9081 reais em 2022 para 21,5132 reais em 2023 havendo uma diminuição de 0,3949 centavos, esta diminuição ocorre pelo fato de o transportador C está fazendo menos quilômetros dia no ano de 2023 em 2022 ele fazia 116,4 quilômetros dia hoje ele faz 87,3 quilômetros dia tendo uma diminuição de 29,1 quilômetros dia.

4.3 ANÁLISE DOS CUSTOS DO TRANSPORTE ESCOLAR EXECUTADO COM FROTA PRÓPRIA

Nova Boa Vista arrecadou no ano de 2022 um montante de 30.565.495,17 milhões de reais, a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto gastou um montante de 5.998.433,66 milhões de reais, chegando ao percentual de 27,44 por cento ultrapassando os 25 por cento que é o mínimo exigido que se gaste com educação. No primeiro semestre de 2023 o município arrecadou um montante de 13.622.709,78 milhões de reais sendo gasto 2.987.330,59 milhões de reais totalizando 26,96 por cento, ficando acima do mínimo permitido.

O orçamento do Município de Nova Boa Vista, possui projetos/ atividades distintas para cada nível, sendo separado por pré/creche, ensino fundamental e ensino médio, desta forma sendo empenhado o transporte através de cada nível de ensino.

De acordo com a Secretaria Municipal de Educação e escolas situadas no município no ano de 2022 tiveram 310 alunos matriculados na Escola Municipal Santos Anjos e 109 alunos na Escola Estadual Antônio Mathias Anschau, destes 216 fizeram uso do transporte escolar. No ano de 2023 foram matriculados 310 alunos na Escola Municipal Santos Anjos e 107 alunos na Escola Estadual Antônio Mathias Anschau, destes 230 fazem uso do transporte escolar.

No período analisado, efetuou-se um levantamento dos custos com o transporte escolar realizado pelos veículos do município. Desta forma, ficou estabelecido que os referidos veículos, além do transporte em dias letivos, também são aplicados para cobrir outras necessidades. Como o transporte de alunos que frequentam a APAE de Sarandi/RS, transporte de alunos para a escolinha, e levar os mesmos na academia pública. Além disso, o município também realiza ocasionalmente o transporte de alunos em viagens de estudos, e inclusive em jogos esportivos que integram as escolas da região.

Abaixo o Quadro nº 05 - demonstra os custos com a manutenção do setor de transporte escolar do município apurando todos os gastos de todo o período de 2022 ou seja de primeiro de janeiro a trinta e um de dezembro, como segue:

Quadro nº 05 - Transporte Escolar Próprio Ano de 2022

Descrição	Total R\$
CUSTOS COM PESSOAL (MOTORISTAS)	R\$ 165.738,93
Vencimentos e vantagens, encargos patronais, auxílio refeição referente a folha de pagamento de quatro motoristas da secretaria de educação	R\$ 165.738,93
CUSTOS COM OS VEÍCULOS	197.861,37
Combustíveis, lubrificantes, óleos e graxas	R\$ 96.608,82
Materiais e peças para manutenção dos veículos	R\$ 71.291,09
Seguro dos veículos (vigência de 12 meses)	R\$ 29.961,46
Total	363.600,30
Km percorridos durante todo ano de 2022	78.393 km

Fonte: Elaborado pela Autora com dados do Município de Nova Boa Vista.

O Quadro acima apresenta custos do transporte escolar realizado pela estrutura própria, inclusive todas as demandas realizadas com os veículos do transporte do município em todo ano de 2022.

Abaixo o Quadro nº 06 - demonstra os custos com a manutenção do setor de transporte escolar do município apurando todos os gastos dos primeiros seis meses, ou seja, de primeiro de janeiro a trinta de junho, como segue:

Quadro nº 06 - Transporte Escolar Próprio – Primeiro Semestre de 2023

Descrição	Total R\$
CUSTOS COM PESSOAL (MOTORISTAS)	R\$ 87.487,00
Vencimentos e vantagens, encargos patronais, auxílio refeição referente a folha de pagamento de quatro motoristas da secretaria de educação	R\$ 87.487,00
CUSTOS COM OS VEÍCULOS	R\$ 112.946,59
Combustíveis, lubrificantes, óleos e graxas	R\$ 36.909,02
Materiais e peças para manutenção dos veículos	R\$ 46.076,11
Seguro dos veículos (vigência de 12 meses)	R\$ 29.961,46
Total	R\$ 200.433,59
Km percorridos durante o primeiro semestre de 2023	35.435 km

Fonte: Elaborado pela Autora com dados do Município de Nova Boa Vista.

O Quadro nº 06 - acima demonstra os custos do transporte escolar realizado pela estrutura própria, inclusive todas as demandas realizadas com os veículos do transporte do Município no primeiro semestre de 2023.

Nos quadros acima 05 e 06, constam os valores, que integram a Folha de Pagamento e Encargos Patronais dos Motoristas, de caráter efetivo, vinculados à Secretaria de Educação. Além disso, integram as Despesas com Materiais, Serviços e outros necessários para a Manutenção dos Veículos da Frota Escolar.

No quadro 05 e 06 – Custos com Transportes Escolares com a estrutura própria apresenta o montante que o município gastou no ano de 2022 e no primeiro semestre de 2023 no transporte escolar, incluindo desde a pré escola até o ensino médio sendo um montante de 363.600,30 mil reais no ano de 2022 e 200.433,59 mil reais no primeiro semestre de 2023.

A prefeitura municipal registra a quilometragem diária dos veículos municipais por meio de cadernetas, e cada motorista registra a quantidade de quilômetros percorridos desde a ida até o retorno. Dessa forma, os dados relativos à distância percorrida pelos veículos de trânsito podem ser obtidos através de cadernetas mantidas pela secretaria municipal de educação.

Assim, os custos de 2022 de 363.600,30 mil reais e 200.433,59 mil reais no primeiro semestre de 2023 apurados no quadro 05 e 06 referem-se a toda a quilometragem do exercício.

Desta forma através das cadernetas foram apurados 78.393 quilômetros no exercício de 2022 e 35.435 quilômetros no primeiro semestre de 2023

Abaixo no Quadro nº 07- Custo por Aluno Exercício 2022 será demonstrado quanto cada aluno custa por dia e por ano aos cofres públicos, com transporte próprio no ano de 2022, como segue:

Quadro nº 07 - Custo por Aluno Exercício de 2022

Linhas Próprias	Número de Alunos	Custo Por Aluno Dia	Custo Por Aluno Ano	Custo Total
	99	R\$ 15,0448485	R\$ 3.008,96	R\$ 297.888

Fonte: Elaborado pela Autora com dados do Município de Nova Boa Vista.

O Quadro nº 07 - acima apresenta o número de alunos que utilizaram o transporte escolar próprio em 2022 assim como quanto cada um custou aos cofres públicos por dia e por ano.

Abaixo no Quadro 08 será demonstrado quanto cada aluno custa por dia e por ano aos cofres públicos, com transporte próprio no ano primeiro semestre de 2023, como segue:

Quadro nº 08 - Demonstra o Custo por Aluno nos Primeiros Seis (6) Meses de 2023

Linhas Próprias	Número de Alunos	Custo Por Aluno Dia	Custo Por Aluno Ano	Custo Total
	113	R\$ 15,80	R\$ 1.580,00	R\$ 178.540,00

Fonte: Elaborado pela Autora com dados do Município de Nova Boa Vista.

O Quadro nº 08 - acima apresenta o número de alunos que utilizaram o transporte escolar próprio nos primeiros seis meses de 2023, assim como quanto cada um custou aos cofres públicos por dia e no primeiro semestre do ano.

Quadro nº 09 – Demonstra o custo total somente com o transporte escolar, nos 200 dias letivos de 2022, como segue:

Quadro nº 09 – Refere-se ao Custo Total Somente com o Transporte Próprio em 2022

Descrição	Dados
Dias letivos percorridos, no ano pelo transporte próprio	200 dias
Distância percorrida por dia apenas para transporte letivo	321 km
Distância (km), percorrido para os 200 dias letivos	64.200 km
Custo por km rodado aproximadamente	4,6381
Custo total apenas para os 200 dias letivos	R\$ 297.770,71

Fonte: Elaborado pela Autora com dados do Município de Nova Boa Vista.

Nota-se que no Quadro nº 09 o transporte próprio percorreu 64.200 quilômetros para atender apenas ao transporte dos alunos durante o período letivo. Desta forma obteve o custo de 297.770,71 mil reais. O custo por quilômetros rodado foi obtido na divisão dos quilômetros percorridos no ano de 2022, sendo o total de 78.393 quilômetros, pelo custo apurado no ano foi 363.600,30 mil reais conforme apresentado no Quadro 09 que se refere ao custo total somente com o transporte próprio em 2022.

Abaixo no Quadro nº 10 - que se refere ao custo total somente com o transporte próprio nos primeiros 6 meses de 2023. Demonstram os quilômetros e o valor total, como segue:

Quadro nº 10 – Referente ao Custo Total Somente com o Transporte Próprio nos Primeiros 6 Meses de 2023

Descrição	Dados
Dias letivos percorridos, no ano pelo transporte próprio	100 dias
Distância percorrida por dia apenas para transporte letivo	316 km
Distância (km), percorrido para os 100 dias letivos	31.600 km
Custo por km rodado aproximadamente	R\$ 5,65
Custo total apenas para os 100 primeiros dias letivos	R\$ 178.540,00

Fonte: Elaborado pela Autora com dados do Município de Nova Boa Vista.

Nota-se que no Quadro nº 10, o transporte próprio percorreu 31.600 quilômetros para atender apenas ao transporte dos alunos durante o período letivo. Desta forma obteve o custo de 178.540,00 mil reais.

O custo por quilômetro rodado foi obtido na divisão dos quilômetros percorridos no primeiro semestre de 2023, sendo o total de 35.435 quilômetros, pelo custo apurado no primeiro semestre de 200.433,59 mil reais conforme apresentado no Quadro nº 10.

Abaixo, apresentam-se os dados da depreciação dos Veículos utilizados para o transporte dos alunos no ano de 2022, como segue:

Quadro nº 11 – Referente a Depreciação dos Veículos do Transporte Escolar Realizado pelo Município no Ano de 2022

Veículos do município	Placa identificação	Ano fabricação	Depreciação R\$
Ônibus volare	IMJ5G57	2005	R\$ 0,00
Ônibus volare	IPP3J54	2009	R\$ 6.278,90
Van Ducato fiat	JAL5A13	2019	R\$ 7.600,00
Van ducato mini bus	IZR6E61	2019	R\$ 10.666,70
Ônibus	JAK8B07	2020	R\$ 8.605,90
Somatório de Depreciações - R\$			R\$ 33.151,50

Fonte: Elaborado pela Autora com dados do Município de Nova Boa Vista.

Acima, apresentam-se os dados da depreciação dos cinco veículos utilizados para transporte escolar, observa-se que houve uma depreciação de 33.151,50 mil reais, levando em conta que o veículo ano 2005 não deprecia mais, por ter passado a vida útil do mesmo.

Abaixo, no Quadro nº 12 - apresentam-se os dados da depreciação dos Veículos utilizados para o transporte dos alunos no primeiro semestre de 2023, como segue:

Quadro nº 12 - Depreciações dos Veículos do Transporte Escolar Realizado pelo Município no Primeiro Semestre de 2023.

Veículos do município	Placa identificação	Ano fabricação	Depreciação R\$
Ônibus volare	IMJ5G57	2005	R\$ 0,00
Ônibus Volkswagen	IUO 7872	2012	R\$ 5.284,00
Van Ducato fiat	JAL5A13	2019	R\$ 3.800,00
Van ducato mini bus	IZR6E61	2019	R\$ 5.333,35
Ônibus	JAK8B07	2020	R\$ 4.302,95
Somatório de Depreciações - R\$			R\$ 18.720,30

Fonte: Elaborado pela Autora com dados do Município de Nova Boa Vista.

O Quadro nº 12, acima, apresenta os dados que se referem a depreciação dos veículos da frota escolar, constata-se que houve uma depreciação de 18.720,30 mil reais no primeiro semestre de 2023.

Em relação às depreciações o município utiliza cinco (5) veículos para o transporte escolar, tendo em vista que um fica de reserva, para quando algum estiver em manutenção ou se acontecer algum imprevisto.

Segundo o decreto número 1252/2012 os veículos da municipalidade se depreciam em 180 meses ou 15 anos, após esse período ele fica com valor residual de 20 por cento que é uma porcentagem do veículo que fica considerado para venda por tanto o ônibus volare placa IMJ5G57 ano 2005, não deprecia mais pois já venceu a vida útil do mesmo.

Assim a depreciação totalizou 33.151,50 mil reais no ano de 2022 e 18.720,30 mil reais no primeiro semestre de 2023.

4.4 COMPARATIVO DOS CUSTOS DO TRANSPORTE ESCOLAR TERCEIRIZADO COM ESTRUTURA PRÓPRIA EM 2022 E NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023.

Diante dos fatos analisados, abaixo apresenta-se o Quadro nº 13 – com os dados que comparam os Custos de cada linha terceirizada com o próprio no ano de 2022, assim segue:

Quadro nº 13 – Comparativo dos Custos de Cada Linha do Transporte Terceirizado e do Transporte Próprio do Município de Nova Boa Vista

	Transportador A Linha 1	Transportador B Linha 4	Transportador C Linha 7	Transportador D Linha 8	Transporte Próprio Municipal
Km por dia	86,9 Km	114,8 Km	116,4 Km	119,2 Km	321 Km
Total Km percorridos dias letivos	17.380 Km	22.960 Km	23.280 Km	23.840 Km	64.200 Km
Custo por Km	R\$ 5,27	R\$ 5,29	R\$ 5,27	R\$ 5,27	R\$ 4,64
Custo total no ano	R\$ 91.592,60	R\$ 121.458,40	R\$ 122.685,60	R\$ 125.636,80	R\$ 297.888,00

Fonte: Elaborado pela Autora com dados do Município de Nova Boa Vista.

No quadro nº 13 , apresentam-se os custos e quilômetros percorridos pelas 4 linhas de transporte terceirizados, bem como o próprio realizado pelo município, a linha 4 realizada pelo

transportador B e a que apresenta o maior custo por quilômetro rodado, sendo que o transporte realizado pela municipalidade apresenta um custo por quilômetro menor.

Diante dos fatos analisados, abaixo apresenta-se o Quadro nº 14 com os dados que comparam os Custos de cada linha terceirizada com o próprio no primeiro semestre de 2023, assim segue:

Quadro nº 14 - Comparativo dos Custos de Cada Linha do Transporte Terceirizado e do Transporte Próprio do Município

	Transportador A Linha 1	Transportador B Linha 4	Transportador C Linha 7	Transportador D Linha 8	Transporte Próprio Municipal
Km por dia	88,5 Km	114,8 Km	87,3 Km	119,2 Km	316 Km
Total Km percorridos dias letivos	8.850 Km	11.480 Km	8.730 Km	11.920 Km	31.600 Km
Custo por Km	R\$ 6,90	R\$ 6,45	R\$ 6,90	R\$ 6,25	R\$ 5,65
Custo total no semestre	R\$ 61.065,00	R\$ 74.046,00	R\$ 60.237,00	R\$ 74.500,00	R\$ 178.540,00

Fonte: Elaborado pela Autora com dados do Município de Nova Boa Vista.

No Quadro nº 14 apresentam-se os custos e quilômetros percorridos pelas 4 linhas de transporte terceirizados, bem como o próprio realizado pelo município, a linha 7 realizada pelo transportador C e a que apresenta o maior custo por quilômetros rodado, sendo que o transporte realizado pela municipalidade apresenta um custo por quilômetro menor.

A seguir no Quadro nº 15 - será apresentado os custos referentes aos quilômetros rodados e custo por quilômetro em cada modalidade sendo o próprio e o terceirizado, como segue:

Quadro nº 15 - Custos das Duas Modalidades Referente aos Dias Letivos de 2022

Modalidade: Transporte Terceirizado	Modalidade: Transporte Próprio
Km rodados: 87.460	Km rodados: 64.200
Custo: R\$ 5,275	Custo: R\$ 4,64

Fonte: Elaborado pela Autora com dados do Município de Nova Boa Vista.

No Quadro nº 15, apresentam-se dados referentes ao ano de 2022 verifica-se que, para a realização do transporte escolar em dias letivos, referente aos turnos manhã e tarde, a frota terceirizada percorreu 87.460 quilômetros ao custo total de 461.373,40 mil reais ou 5,2775 reais o quilômetro rodado, enquanto a frota própria percorreu 64.200 a um custo total de 297.888,00 mil reais ou seja 4,64 reais o quilômetro rodado.

A seguir no Quadro nº 16 - será apresentado os custos referentes aos quilômetros rodados e custo por quilômetro em cada modalidade sendo o próprio e o terceirizado, como segue:

Quadro nº 16 - Custos das Duas Modalidades Referente aos Cem Primeiros Dias Letivos de 2023

Modalidade: Transporte Terceirizado	Modalidade: Transporte Próprio
Km rodados: 40.980	Km rodados: 31.600
Custo: R\$ 6,625	Custo: R\$ 5,65

Fonte: Elaborado pela Autora com dados do Município de Nova Boa Vista.

No Quadro nº 16 - referente aos primeiros seis meses de 2023 verifica-se que, para a realização do transporte escolar em dias letivos, referente aos turnos manhã e tarde, a frota terceirizada percorreu 40.980 quilômetros ao custo total de 269.848 mil reais ou 6,625 reais o quilômetro rodado, enquanto a frota própria percorreu 31.600 quilômetros a um custo total de 178.540,00 mil reais ou seja 4,65 reais o quilômetro rodado.

Então constata-se que para a Municipalidade de Nova Boa Vista é mais viável economicamente o Custo do Transporte Escolar disponibilizado com Frota Própria, no que se refere aos dados acessados.

A seguir no Quadro nº 17 - será apresentado o custo de cada aluno, fazendo um comparativo entre o transporte próprio e terceirizado no ano de 2022, como segue:

Quadro nº 17- Custo de Cada Aluno nas Duas Modalidades no Ano de 2022

Custo Aluno Transporte Terceirizado	Custo Aluno Transporte Próprio
Número de Alunos: 117	Número de Alunos: 99
Custo de Cada Aluno por Ano: R\$ 3.943,36	Custo de Cada Aluno por Ano: R\$ 3.008,96

Fonte: Elaborado pela Autora com dados do Município de Nova Boa Vista.

No quadro nº 17 nota-se que o transporte terceirizado transportou 117 alunos com um custo anual 3.943,36 mil reais cada, já o transporte próprio transportou 99 alunos com um custo anual 3.008,96 mil reais cada, assim pode-se notar que é gasto 934,4 reais a mais com cada aluno do transporte terceirizado durante o ano de 2022.

A seguir no Quadro nº 18 - será apresentado o custo de cada aluno, fazendo um comparativo entre o transporte próprio e terceirizado no primeiro semestre de 2023, como segue:

Quadro nº 18 - Custo de Cada Aluno nas Duas Modalidades no Primeiro Semestre de 2023

Custo Aluno Transporte Terceirizado	Custo Aluno Transporte Próprio
Número de Alunos: 117	Número de Alunos: 113
Custo de Cada Aluno por Ano: R\$ 2.253,39	Custo de Cada Aluno por Ano: R\$ 1.580,00

Fonte: Elaborado pela Autora com dados do Município de Nova Boa Vista.

No quadro nº 18 nota-se que o transporte terceirizado transportou 117 alunos com um custo semestral 2.306,39 mil reais cada, já o transporte próprio transportou 113 alunos com um custo semestral 1.580,00 mil reais cada, assim pode-se notar que foi gasto 726,39 reais a mais com cada aluno do transporte terceirizado durante o primeiro semestre de 2023.

Então, como pode analisar tanto no ano de 2022, como no primeiro semestre de 2023 que o transporte próprio é mais vantajoso aos cofres públicos.

5.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Este trabalho orientou-se na seguinte pergunta de pesquisa: Analisar o Custo entre a Contratação de Transporte Escolar Terceirizado e Próprio na Prefeitura Municipal de Nova Boa Vista/RS?

Deste modo conclui-se que é mais vantajoso ao poder público municipal o transporte escolar com frota própria trazendo mais economia aos cofres públicos tanto no ano de 2022 como nos primeiros seis meses de 2023.

Também se nota que a Administração Pública necessita de ferramentas compatíveis através do planejamento da gestão de recursos e da disponibilização de uma estrutura adequada

para atender a demanda como o controle permanente de custos, assim podendo economizar no transporte escolar e assim podendo investir em outras áreas.

Este estudo teve como objetivo analisar o custo entre a contratação de Transporte Escolar Terceirizado e Próprio na Prefeitura Municipal de Nova Boa Vista/RS.

O objetivo da pesquisa foi alcançado, pois ao acessar os dados contábeis de 2022 e dos primeiros seis meses de 2023 procedeu-se a classificação dos gastos, pode -se apurar o número de alunos que cada um transporta, o transporte próprio transportou 99 alunos em 2022 e 113 no primeiro semestre de 2023 já o transporte terceirizado transportou 117 alunos nos dois períodos analisados. Já no que diz relação a quilômetros rodados nota-se que o transportador terceirizado percorreu 87.460 quilômetros em 2022 e 40.980 no primeiro semestre de 2023, já o transporte próprio percorreu 64.200 quilômetros em 2022 e 31.600 quilômetros nos primeiros 6 meses de 2023.

O transporte próprio transportou menos alunos que o terceirizado em 2022 foram 18 a menos já no primeiro semestre de 2023 eram 3 a menos. Já no que se refere a quilômetros rodados, o transporte terceirizado percorreu mais quilômetros tanto em 2022 quanto no primeiro semestre de 2023 foram 23.260 mil quilômetros a mais que o próprio em 2022 e 9.380 mil quilômetros nos primeiros 6 meses de 2023. No que se refere ao custo por quilômetro rodado, o transporte próprio custou menos nos dois períodos analisados em 2022: foi 0,635 centavos por quilômetro rodado e no primeiro semestre de 2023 foi 0,975 centavos por quilômetro rodado.

Então através dos dados coletados e analisados conclui-se que o município deve investir mais no transporte próprio pois ele transporta mais alunos com um custo por quilômetro menor, o transporte terceirizado percorre mais quilômetro com um custo por quilômetro rodado maior, assim se investir em aumentar a frota própria terá uma grande economia financeira.

Na parte que diz respeito a fundamentação teórica, foi abordado e explicado sobre a contabilidade de custos, os métodos de custeio, relação custo/ volume/ lucro, margem de contribuição e ponto de equilíbrio, contabilidade pública/ administração pública, a diferença entre a contabilidade privada e contabilidade pública e a terceirização na gestão pública que foi utilizado como embasamento para a conclusão do presente trabalho.

Para futuros estudos, sugere-se que seja pesquisado sobre os custos da locação de máquinas e caminhões para a Secretaria Municipal de Obras e Agricultura, pois hoje o município também utiliza uma parte de máquinas e caminhões próprios e outra parte terceirizada.

Para o município é importante saber o custo de cada item e o que é mais rentável para o gestor público possa administrar melhor o dinheiro público que em muitas vezes é escasso em relação às diversas necessidades da população.

REFERÊNCIAS

ALVES, Revson Vasconcelos. **Contabilidade gerencial**: livro-texto com exemplos, estudos de caso e atividades práticas. São Paulo: Atlas, 2013.

ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade pública na gestão municipal**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

- ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade Pública na Gestão Municipal: métodos com base nas normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público (nbcasp) e nos padrões internacionais de contabilidade.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- BORNIA, Antônio Cezar. **Análise Gerencial de Custos: aplicação em empresas modernas.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- CORONADO, Osmar. **Contabilidade gerencial básica.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem decisória.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em ciências sociais e aplicadas: métodos e técnicas.** São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- DUTRA, René Gomes. **Custos uma abordagem prática.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- FONTOURA, Fernando Batista Bandeira da. **Gestão de custos: uma visão integradora e prática dos métodos de custeio.** São Paulo: Atlas, 2013.
- FORTINI, Carlos Alfredo Sitta; MEDEIROS, Djailson Dantas de **Curso Política pública de transporte escolar Caderno de estudos.** 2022. Disponível em: https://professor.escoladigital.pr.gov.br/sites/professores/arquivos_restritos/files/documento/2022-11/formacao_escola_ppte_caderno%20de%20estudos.pdf. Acesso em 30 de setembro, 2023.
- Prefeitura Municipal de Nova Boa Vista: **Histórico do Município de Nova Boa Vista.** 2023. disponível em https://novaboavista.rs.gov.br/pt_BR/historico. Acesso em 30 de setembro, 2023.
- KOHAMA, Heilio. **Contabilidade pública.** 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- MARTINS, Sergio Pinto. **A terceirização e o direito do trabalho.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. **Métodos de custeio comparados: custos e margens analisados sob diferentes perspectivas.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- MURAKAMI, Elizabeth Bezerra Lopes. **Noções gerais sobre orçamento público e responsabilidade fiscal.** Curitiba: Intersaberes, 2021.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PIETRO, Maria Sylvia Zanella Di. **Parcerias na administração pública**: concessão, permissão, franquia, terceirização, parceria público-privada e outras formas. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, Diogo Palau Flores dos. **Terceirização de serviços pela administração pública**: estudo da responsabilidade subsidiária. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia Maria. **Administração de custos na agropecuária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SARDINHA, José Carlos. **Formação de preço**: uma abordagem prática por meio da análise custo-volume-lucro. São Paulo: Atlas, 2013.

WERNKE, Rodney. **Análise de custos e preço de venda**: ênfase em aplicações e casos nacionais. São Paulo: Saraiva, 2005.